

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500  
—Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

A VENCENÇA

## Marechal Carmona



**C**OMPLETOU, no passado dia 24 de Novembro, 81 anos, Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Marechal Carmona, Presidente da República Portuguesa.

O aniversário do venerando Chefe do Estado não é uma data que passa despercebida, para os Portugueses, porque ele tem sido um Português de lei, pois tem gasto os melhores anos da sua vida ao serviço da Pátria.

E' com orgulho que os homens bons de Portugal falam da excelsa figura do Chefe da Nação Portuguesa.

E' com prazer que registamos mais um aniversário do Homem que, com todo o

aprimo moral, gozando do mais elevado e justo prestígio, desempenha a mais alta magistratura da Nação.

Ele continuará, enquanto Deus permitir, a ser o timoneiro seguro da Nau de Portugal, através dos mares encapelados que os vendavais da vida política internacional fazem erguer.

Bem haja, pois, quem, pela paz gloriosa da terra portuguesa, tão heróicamente se tem batido.

### ORGANIZAÇÃO NACIONAL

#### Mocidade Portuguesa

##### Comemorações do 1.º de Dezembro

O Subdelegado Regional, dirigentes e filiados têm a honra de convidar todas as pessoas a assistir às cerimónias comemorativas do Dia 1.º de Dezembro, cujo programa é o seguinte:

##### PROGRAMA

A's 8,30 horas — Concentração dos filiados na Casa da Mocidade Portuguesa.

A's 9 horas — Continência à Bandeira e desfile.

A's 10 horas — Sessão solene no Parque Municipal; Entrega de troféus aos filiados; Cerimónia de passagem de Escalão; Juramento; Demonstração de Volley; Ténis de Mesa e Ginástica.

A's 12 horas — Serviço religioso.

A's 16 horas — Inauguração da Sala do Lusito na Casa da Mocidade Portuguesa.

#### O 2.º Congresso Regional Algarvio

Está definitivamente marcado para os dias 26, 27 e 28 de Janeiro, do próximo ano, o 2.º Congresso Regional Algarvio, que se realizará em Lisboa sob a presidência do sr. Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, algarvio ilustre.

A sessão inaugural, que se realizará na Sociedade de Geografia, será presidido por Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República.

## A execução do Plano dos CENTENÁRIOS e a Instrução Primária

Pelo Prof. BRAZ DOS REIS

**N**OSSA Pátria continua impávida pelos caminhos que lhe traçaram os Chefes que a Providência lhe depapou num dos momentos mais críticos da sua História, nada havendo que seja capaz de a afastar da sua determinação, porque isso representaria a negação de tudo quanto é genuinamente Português, de tudo quanto está gravado nas almas e nos corações de todos os bons filhos da nossa Terra. Os Portugueses de hoje estão orgulhosos do seu presente, porque sabem que Portugal está salvo, e caminha, cada vez mais seguro, pelas vias do verdadeiro

progresso, porque já se deram conta do prestígio incalculável que obtivemos no comércio internacional dos povos civilizados. Portugal está dominado por uma onda do mais puro e belo espiritualismo, por um espiritualismo genuinamente português, pois está de acordo com as nossas tradições e com os nossos costumes.

Se tivermos bem em conta estas importantes verdades acerca da situação portuguesa, já não nos deve causar estranheza o carinho com que o Estado Corporativo vela pela instrução e pela

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Por esse Mundo fora...

**N**uma nota mandada entregar pelo Governo jugoslavo ao da Albânia. Belgrado explica que a retirada do seu diplomata em Tirana tem por causa as provocações na fronteira jugoslava e as discriminações observadas para com os representantes diplomáticos e os cidadãos jugoslavos na Albânia.

**Ao sair do seu domicílio,** o presidente da Junta Governativa da Venezuela, coronel Delgado foi assassinado pelos componentes de um grupo chefiado pelo General Urbina. Este, mais tarde, ao tentar apoderar-se da arma de um dos guardas, foi morto. Os ministros da Defesa e dos Estrangeiros assumiram a direcção da Junta.

**A guerra na Coreia** continua, anunciando se umas vezes éxitos das Nações Unidas, outras, pequenos avanços dos comunistas norte-coreanos auxiliados pelos voluntários chineses de Mao-Tse-Tung. Entretanto, na Assembleia Geral da O. N. U., o caso continua a ser discutido sem que se dialumbre ainda uma solução.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Observatórios Algarvios

**Estradas algarvias; impressões de Albufeira, o túnel que atrai o turista e o «turismo» que não atrai o turista; Faro: a sua feira, o Liceu e a graça da Casa do Poeta; uma camionagem que não satisfaz.**

(IV)

Por PEDRO DE FREITAS

**A**PASSO moderado, subo a avenida de Santo António do Alto. Um tanto fatigado pela ascensão, todavia analiso e constato que, à parte o moderno calcetamento da faixa central de rolagem, as placas laterais são ainda o que eram há cinquenta anos.

Lá em cima, o pesado e dominante Liceu.

A hora é a da entrada da grande e jovem família dessa Casa de ensino. A mocidade não cansa, subindo a ladeira — ainda é o sangue vigoroso e moço a ferver-lhe nas veias.

Garrulando, os dois sexos, aos grupos e grupinhos, acasalados, namorando-se, sonhando a vida que lhes sorri nos seus primeiros degraus — elas de batas brancas,

limpas e asseadas, como bolas de neve movimentando-se ao passo de «ordinário-marche» na subida; e eles, imponentes de um romantismo de sublimes sonhos de amor e de felicidades no futuro, lá vão, de livros debaixo dos braços, a caminho das aulas, prestes a iniciar o labor saturante de quem estuda e de quem ministra a científica e complicada mecânica de uma demorada e impertinente instrução.

Os graves e velhos professores, esses sobem, como eu, vagarosamente, a soberba avenida.

Uma camioneta passa veloz, conduzindo, decerto, os mais felizes — garrida mocidade que não quer desde cedo perder energias em continuas subidas.

Quase ao cimo, no desporto, certamente, de todos os dias subir a avenida pelo cómodo piso do lancil, lado direito, da faixa central, bebendo as belezas panorâmicas que se observam e inspirando-se para o seu curioso calendário — «os sete dias da semana» —, lá vai o já hoje muito dedicado fi-

(Conclui na 3.ª página)



TAVIRA — PONTE ROMANA

## NAS MARGENS DO GILÃO TAVIRA e o OUTONO

por M. G. da Silva

**N**UMA destas manhãs de Outono, embalada por uma brisa muito suave, com um ar translúcido, a terra exalando um aroma de ervas orvalhadas, bebendo o sol nascente, me quedei no meio das salinas e nas margens do rio... A branca, linda cidade se espelhava nas águas plácidas, qual criança adormecida em sonhos de magia.

Barcos a remo, deslizavam a montante, aproveitando a maré cheia... Foi então que vi como Tavira é bela, bela como os amores!

Inconfundível na sua fisionomia velusta, nas suas tradições e no sentir. Dentro de suas paredes, perde-se a noção da vida agitada, de velocidades supersónicas, deste século XX; e, inconscientemente, nos sentimos transportar a épocas remotas da nossa história. Vejam esta cidade antiga, humilde, branca,

sorridente, com seus musgosos telhados nacionais, as suas rendilhadas chaminés de gosto árabe, as estreitas ruas que fazem repercutir fortemente o som dos passos, aqueles restos de muralhas, caindo esquecidos dos homens; as igrejas, imitando as mesquitas do Cairo, a secular ponte romana, com seus arcos, beijando as águas do rio, toda indiferente ao progresso e à nova civilização; as margens tão belas como as do Danúbio, a sua fotografia, o seu amor, as suas noites, com estrelas que falam baixinho ao coração; o seu povo, os montes que a circundam, e verão como Tavira e o Outono são irmãos gémeos, escrevendo na eterna página da poesia! Tavira! Outono, meu Outono!

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Manuel Cabanas

### EXPÕE

os seus Trabalhos no Círculo Cultural do Algarve

**H**OJE, o nosso prezado colaborador sr. Manuel Cabanas expõe, no Círculo Cultural do Algarve, os seus excelentes trabalhos, pois é considerado o melhor xilografador português da actualidade.

Pela primeira vez, o distinto artista algarvio expõe os seus trabalhos na sua província natal.

Estamos certos do seu completo êxito, pois conhecemos e já temos dado à estampa alguns excelentes trabalhos da sua autoria.

Manuel Cabanas já tem exposto por mais de uma vez encadernações artísticas e belas obras em madeira.

Felicitemo-lo por tal motivo, na convicção de que lhe será feita a apreciação a que tem jus pelos seus comprovicianos.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Olhanense, 1—Vitória (G), 1 (Atrasado)

Como se previa, o jogo entre algarvios e minhosos revestiu-se de grande interesse, dada a posição que os dois clubes ocupam na classificação geral.

O Olhanense, em «maré de má sorte», não foi além de um empate. Por outro lado, os visitantes foram beneficiados no tento que lhes deu o empate, por Acácio, ao pretender aliviar o seu campo, introduzir o esférico nas próprias redes, constituindo, deste modo, resultado lisonjeiro para os vimaranenses, que compensaram o desaire sofrido na jornada anterior.

O quinteto-avanzado olhanense foi praticamente preenchido por rapazes das reservas, excepto Cabrita, que continua a ser o «cérebro» do ataque. Dos seus pés saiu o golo que Venício marcou. Dos seus pés saíram lances do género que por inexperiência não foram aproveitados.

Um crítico há dias dizia: «Onde há cinco avançados, poderá existir um maestro». Estamos perfeitamente de acordo e até é bom que sempre exista, porque aí os quatro restantes têm de cooperar, sem embargo de se lhes não reconhecer categoria. O que têm de ser, fatalmente, é úteis.

Assim, no domingo passado, todos os esforços de Cabrita foram infructíferos, faltando-lhe visivelmente a colaboração de Soares, J. Paulo e João da Palma, estes, elementos úteis que fariam com a equipa de Guimarães se não retirasse com um ponto, que lhe valeu não se apoderar da lanterna vermelha.

Os resultados dos restantes jogos foram os seguintes: Benfica, 2-Estoril, 3; Sporting, 6-Belenenses, 2; Académica, 3-Boavista, 2; Porto, 1-Covilhã, 2; Braga, 3-Serúbal, 0; Atlético, 3-Oriental, 0. O Olhanense desloca-se hoje a Coimbra para defrontar a Académica.

Campeonato Nacional da II Divisão

Para o Campeonato Nacional da II Divisão, da Zona D, registaram-se os seguintes resultados: Lusitano de Vila Real, 1-Desportivo de Beja, 0; «O Elvas», 7-Portimonense, 2; Campomaiorense, 0-Lusitano de Évora, 0.

Farense, 4—«O Elvas», 2

Por motivo do campo de S. Luís estar interdito, o Farense deslocou-se a Olhão para defrontar «O Elvas», e não obteve o Estádio Padinha, registasse apreciável enchente.

De facto, assistiu-se a uma partida de futebol, onde qualquer dos grupos deu boa réplica, oferecendo, deste modo, um encontro muito movimentado.

O Farense agradeceu plenamente e digamos que, tecnicamente, foi superior à equipa de «O Elvas», exercendo domínio territorial. A defesa esteve acertada, destruindo todos os intentos dos dianteiros contrários, revelando um conjunto verdadeiramente eficaz.

No ataque, desde o extremo direito ao extremo esquerdo, todos se salientaram. A equipa de Faro possui um quinteto avançado capaz de demolir qualquer barreira defensiva que se oponha. Os seus jogadores demonstraram boa ligação e execução no remate, não se perdendo em passes longos.

«O Elvas» não desagradou, pelo contrário, lutou sempre com entusiasmo.

Lusitano, 1—União Montemor, 1

Perante boa assistência, efectuou-se no último domingo, no campo Francisco Gomes Socorro, em Vila Real de Santo António, o encontro entre o Lusitano e o União de Montemor.

Os algarvios não foram além de um empate, mas só por manifesta falta de sorte não conseguiram obter o ponto da vitória.

O União de Montemor deu a sensação de ser um «team». Um grupo perfeito com autoridade e a consciência do seu jogo, mostrando-se consistente na defesa e ameaçador no ataque.

Portimonense, 1—Lusitano Ev., 1

Em Portimão, realizou-se o jogo entre o Portimonense e o Lusitano de Évora, terminando com o empate a uma bola.

Dada a categoria dos dois grupos, este encontro era aguardado com muito interesse e a marca traduz bem o equilíbrio desenvolvido.

Francisco S. Lourenço

O Homem que Regressou

Mário Lyster Franco, jornalista de alta estirpe, deu à publicidade a palestra que realizou na E. N. sobre o excelso escritor Manuel Teixeira Gomes, intitulada «O Homem que Regressou», na qual o seu verbo se despenha em manjeadas de fulgurante estilo.

PELA CIDADE

Theatro António Pinheiro—Especáculos da Semana.

Hoje, apresenta Inspiração Trágica, com Humphrey Bogart, Bárbara Stanwyck e Alexis Smith. Ele era pintor... Ela frívola e apaixonada... A outra ruiva e genial... Mas sofreram juntos a mais horrível das tragédias. Um homem que se deixava dominar pelos seus impulsos passionais.

Três mulheres que tiveram o mais trágico dos destinos.

Quarta-feira, mais um grandioso filme de Capa Espada, com Carla Candiani, Adriano Rimoldi e Doris Duranti e milhares de figurantes. No movimentado filme de estranhas aventuras, O Capitão Tempestade. Adaptação dum famoso romance de Emilio Salgari. Um misterioso cavaleiro negro espalha o terror nos fileiras inimigas. Gigantesca obra que ultrapassa tudo quanto de grandioso tem sido apresentado. Quem é o cavaleiro mascarado?...

Em complemento, um filme original, pleno de imprevisto e de graça esufiante, com Joan Davis em Larga o Homem. Uma nova modalidade em filmes alegres. Uma rajada de alegria e dinamismo.

Sexta-feira, mais um filme da Metro Alma Forte. Um filme inesquecível, adoptado de um grande romance de A. J. Cronin, com Charles Coburn, Tom Drake e Dean Stockwell (o garotinho de «Paixão de Marinheiro»). Um filme aplaudido em todo o mundo, por gente de todas as convicções e gostos. Alma Forte, um hino à coragem dos deserdados da sorte que encontram na fé um lenitivo para os seus tormentos; e, na honra, a melhor arma de combate.

Sábado, O Casamento Perfeito, com Loretta Young, David Niven, Eddie Albert e Charles Ruggles. Comédia hilareante, que nos encanta. Riem porque se amam. Um filme que é uma lição para os casados e um exemplo para os solteiros.

Em complemento, Os Marinheiros são Assim, com Robert Lowery, Jean Parker e Billhenry Roscoe Karns.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Assine o «Povo Algarvio»

SONETO

Ter encostado ao meu, em doce enleio, um rosto angelical de virgem pura; escutar, num murmúrio de ternura, frases simples de amor e de receio;

Sentir arfar, tremer, um casto seio de olhar profano oculto com usura; oscular uma boca que procura, não fugindo, esquivar-se a tal recreio;

Ver húmidos de pranto, não fingido, uns olhos onde a luz divina mora perante um gesto meu, descomedido;

O' alma em flor! da minha vida aurora! eis o que nunca tinha conhecido e que, graças a ti, conheço agora!

FERNANDO TELES

Informações

Tomou posse do cargo de Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial, com sede em Faro, o sr. Engenheiro João da Silva Martins.

Integrado no Plano dos Centenários, vão ser construídos mais 30 edifícios escolares no Algarve.

A seu pedido, foi transferida, de Serpa para Tavira, a sr.ª D. Maria Luisa Cabinho Santos, telefonista de 2.ª classe, nossa conterrânea.

Durante o impedimento do escriptorário efectivo, sr. António dos Santos Rocha, foi contractado para exercer o lugar interino de escriptorário de 2.ª classe, do Tribunal de Loulé, o sr. João Nunes dos Reis, copista do Tribunal de Tavira.

Foi concedida pelo Fundo de Desemprego a participação de 60 contos à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, para os trabalhos de urbanização do bairro de casas para as classes pobres.

Ao Montepio Geral foi confiada a administração de um Fundo instituído pela Senhora Marquesa de Vale Flor, e cujo rendimento se destina exclusivamente a premiar acções de honestidade, humanidade, abnegação, coragem, etc., levadas a efeito por meno-

res (rapazes, até 17 anos, e raparigas, até 18).

A Direcção deste Montepio, desejando fazer, este ano ainda, a distribuição dos prémios Jenny de Vale Flor e José Luis de Vale Flor, pede que a informem de algum acto praticado nas condições estabelecidas nos Estatutos respectivos.

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

«Os Nossos Filhos» Temos presente o n.º 101, desta excelente revista semanal para os pais. Este volume é referente ao mês de Outubro e é bem digno que o recomendemos a todas as mães.

Junta Nacional da Cortiça

Da Junta Nacional da Cortiça recebemos o relatório dos trabalhos e conta da gerência do ano de 1949, pelo qual se vê a criteriosa organização que orientou a sua administração nos tempos difíceis que vão correndo. Agradecemos a oferta.

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Recebemos da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, um belo volume, com o relatório e contas das gerências dos anos de 1948 e 1949.

Vê-se nitidamente o desenvolvimento progressivo deste excelente organismo. Além dos excelentes gráficos e mapas elucidativos do seu movimento traz interessantes esclarecimentos de ordem técnica. Agradecemos a oferta de precioso livro.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 27—D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Adélia Pereira Gonçalves, Mles. Maria Ludovice Gonçalves Santana, Odete Lopes Rodrigues, srs. António Guimarães Xavier e José Rodrigues Santos.

Em 28—D. Beatriz Guimarães d'Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro, menina Maria Eduarda Pires Dias, D. Idalina Guerreiro de Sousa e D. Julieta da Fonseca Soares Centeno.

Em 29—D. Maria Josefina Pimentel Guerreiro, srs. José Rodrigues Horta e Joaquim Henrique Costa.

Em 30—Mle. Maria Fernanda Silva, srs. José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares, Arménio José Costa de Andrade, Bebiano António Marçal, José Joaquim Justino Zacarias, Daniel da Cunha Dias e Armando Nobre.

Em 1 de Dezembro—D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, D. Maria Luisa Melo e Horta, srs. António Peres Carochio, Manuel Chagas Cansado e Capitão Manuel Vidal Lopes.

Em 2—D. Beatriz Cabrinha Santos Dorés, menino Sérgio Bebiano Trigos Torres e sr. Laurentino Baptista.

Partidas e Chegadas

Já regressou de S. Brás de Alportel, onde esteve em tratamento, completamente restabelecida, a menina Idalina Gonçalo, filha do nosso assinante sr. José Gonçalo, mestre de obras da Câmara Municipal de Tavira.

De visita a sua avó, foi á Capital o menino Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva, filho do sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, zelador municipal.

Com sua filha, sr.ª D. Delfina Neves de Oliveira, foi á Capital, donde já regressou, o sr. José Augusto Neves, concheitado comerciante da nossa praça.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria dos Mártires Robalo, de 78 anos, viúva. A extinta era natural de Tavira, mãe dos srs. Mário Lopes Robalo, comerciante, e Guilherme Lopes Rosário, motorista.

Pela Província

Fusefa

Atenção—Previnem-se todas as casas que transaccionam ouro e joias que não procedam a qualquer troca ou compra dum cordão de ouro, tipo antigo e muito pesado, bem como dum relógio de bolso, americano, pois se presume terem sido roubados ao seu proprietário.

Dão-se alvissaras a quem descobrir o paradeiro destes objectos, devendo a comunicação ser feita para o correspondente do «Povo Algarvio», na Fusefa.—E.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncios no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Gaseificadas em garrafas Natural em garrações

Águas Santas do Vimeiro

auxiliam a digestão

À VENDA:

nos melhores Cafés e Mercearias e no seu Agente em TAVIRA

José Rodrigues Centeno

# Observatórios Algarvios

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

lho adoptivo desta risonha provincia algarvia, Dr. Joaquim Magalhães.

Acompanha o; e, com aquela lhanza própria de um educador e de si mesmo, proporciona-me uma visita ao interior do Liceu. Agradecido à sua amabilidade, eu sou entregue aos cuidados do Chefe do Pessoal Menor, o atencioso sr. Manuel João, que comigo tem a maçada de calçar todo o interior do grandioso Liceu.

A sineta toca para as aulas. E por todos e de todos os lados, a familia liceal accorre à chamada. A malta feminina, azougada, chilreante, voa como borboletas branquinhas; a malta masculina, endiabrada, saltando e subindo escadas aos dois ou três degraus de cada vez. E lá vão todos — decerto intimamente preocupados pelo êxito ou fracasso das suas lições — por algumas horas engaiolarem-se sob a austeridade dos pacientes educadores do espirito.

Num curto momento, tudo entra da fase do barulho para a do silêncio. A mutação desta cena, vivida, empolgante, prepara melhor e mais sgradavelmente a minha disposição para a visita ao interior do vasto Liceu.

O pequeno Museu de Ciências Naturais é bem o exemplo vivo das melhores lições a ministrar. E curioso, bem disposto, e até os leigos, visitando-o, nele aprendem qualquer coisa de útil.

Os vastos recreios dos dois sexos, separados por causa das misturas, são bem os campos onde a mocidade tonifica os pulmões de ar vivificador e dá expansão ás suas diabruras.

O Ginásio, a sala de Conselho dos Professores, laboratórios de química e física, os belos balneários, as 24 salas para aulas, o refeitório — pena é ficar separado da cozinha —, são dependências de estudo, conforto e higiene, que julgo boas e próprias de uma grande casa de ensino, onde existe muito ar, muita luz e asseio.

Entro na biblioteca. Uma amável empregada — D. Maria do Céu Pontes — cumprindo educadamente os deveres do seu cargo, mostra-me e explica-me o que as bem dispostas e arrumadas estantes contêm, os quase sessenta mil livros que são o rico patrimonio espiritual dessa reservada biblioteca.

Há a secção dos escriptores algarvios, homenagem que acho interessante, pois sempre é dar jus aos filhos da provincia que possam desfaldar a verdadeira categoria de escriptores. Há obras raras, clássicas, e de estudo, etc. E, como depois de satisfazer esta faceta da minha curiosidade, outra me chama a atenção, o amável Manuel João proporciona-me, pacientemente, satisfazê-la percorrer os melhores pontos de onde se disfruta a maravilha panorâmica do Santo António do Alto.

Lá em baixo, pela enfiada da soberba avenida, fica, rendida a nossos pés, a cidade, branquinha, saltitante. As grandiosas e bem visíveis torres da igreja do Carmo, impõem-se como sentinelas vigilantes, guardando todos os valores da nobre capital da provincia; mais ao fundo, é à esquerda, as seducções do azulino mar; à nossa roda, pelo lado direito, a serra, os montes e vales, aqui e além salpicados por blocos de neve — tal a branquidão com que tudo nos ressalta à vista. E, no conjunto, no grande raio visual que se observa de movimento e colorido, é deveras encantador este bendito rincão algarvio!

Comparo-o a um outro que eu já vi — o ponto dominante do Palácio da Justiça, de Bruxelas, de onde se disfrutam, também, belezas e encantos que muito nos recreiam e sensibilizam o espirito.

E, depois de muito maçar o meu cicerone, saio do pesado edi-

ficio de três pisos de frente por dois na rectaguarda, e fico a meditar: — quão belo não seria se o pesado Liceu do meu Algarve apresentasse melhor traça; e, no seu conjunto exterior, um estilo atestasse uma época; e até uma obra de talha marcasse a finura architectónica e o bom gosto dos nossos artistas!

A entrada, nota-se lhe ainda faltar certos pormenores de acabamento: calcetamentos e ajardinamento de algumas placas. O Monumento ao Infante D. Henrique é a autêntica lição de sempre, dos princípios e feitos das nossas descobertas marítimas.

E depois de tudo que me foi possível ver e admirar, deixo o Príncipe das Descobertas, com o seu simbólico chapéu de largas abas, que não conheci, e parto ao encontro do Príncipe da poesia algarvia, contemporânea, que conheço, que também usa chapéu de abas largas e umas barbas de respeito patriarcal.

Barreiro, 19 de Novembro de 1950.

Pedro de Freitas

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

No Nepal, depois de um acto de força do Governo contra o Rei, que se refugiou na India, iniciou-se uma guerra civil entre governamentais e partidários do Rei. A India, a princípio partidária dos rebeldes, tomou agora attitude diversa ao saber que eles estão manobrados pelos comunistas. Mas insiste pelo regresso do Rei.

Aprovado por várias delegações, Trigve Lie, secretário geral das Nações Unidas, apresentou à Assembleia Geral um programa de paz composto de 10 pontos. Imediatamente, Vishinski apresentou outro programa com 6 pontos, afirmando que o primeiro não corresponde às condições que a Rússia entende essenciais para a obtenção da paz.

Segundo uma notícia da Cidade do Vaticano, o Cardeal Mindszenty — Primaz húngaro, preso por pretensos crimes de espionagem e traição em Budapeste, perdeu por completo o uso da fala e da memória e está a ser alimentado por injeções hipodérmicas. O diagnóstico é de «um grave estado de afasia com amnésia e perda do uso dos músculos faciais».

Na Camara dos Comuns britânica, vinte e um deputados trabalhistas da esquerda apresentaram duas moções de critica ao Governo. Uma delas pede que sejam tomadas providências no sentido de «as Nações Unidas se porem de acôrdo para determinar na Coreia uma linha que as forças aliadas não atravessem, a fim de pôr termo ao conflito o mais depressa possível».

Facto inédito passou-se na história da América. Uma senhora foi nomeada secretário adjunto da Defesa. Trata-se da conhecida advogada novaiorquina Ana Rosenberg, que tomou posse numa cerimonia rápida e simples com a presença do procurador geral da Defesa e de Marshall, que pegou na Biblia sobre a qual foi prestado o juramento.

Na opinião de Vandenberg, Chefe do Estado Maior da Aviação americana, «é na Europa que o Imperialismo comunista deve em última análise procurar a decisão, se deseja expandir-se pela conquista ou se quer tentar entender-se com o mundo livre, pois só a Europa possui o equilibrio de forças que poderia impedir a derrota do comunismo num conflito».

IMPARCIAL

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

# Nas Margens do Gilão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Esta estação romântica, que me faz compor amorosos idílios à sombra das árvores cujas folhas vão caindo uma a uma; duelos de sensação, nos longínquos campos Eliseos; serões artísticos em aristocráticos salões, onde se dança ao som da valsa ou se escuta o apaixonado Chopin; corpos de namorados beijando-se por detrás de arbustos; bardos absorotos na inspiração das musas! Outono das paixões profundas, dos misteriosos enlevos, do sentimento, da lágrima diamantina que brota sem saber como, nem porque, do aspirar faminto duma flor, dos meigos sorrisos, das aspirações loucas! O Outono faz-me lembrar um deus expulso do Olimpo, procurando esquecer suas mágoas, virando seus braços desgrenhados para o céu, ora azul, ora de caprichosas nuvens. Oh! como sinto pulsar meu coração nesta terra de sonho! Todo o meu corpo é um mar de aspirações, todo ele freme, todo ele canta, todo ele grita a alegria de viver.

Ao longe, passou uma silhueta de mulher... E eu me perguntei: — Que têm as mulheres de Tavira que nos electrizam como a serpente, o rouxinol?

Raparigas estas, verdadeiras ninfas que voam quando andam, tão leves e elegantes como as deusas helénicas, doces como as figuras de Rafael, sonhadoras e sorridentes como as de Vinci, de florescente carnação como as de Rubens, com uma arquitectura de linhas, na proporção, um equilibrio, que, longe de lembrar, como noutras terras do país, os quadros de Verrochio ou Castagno, fazem lembrar Perugino e Florença. Sem serem pronunciadamente belas, embora sempre simpáticas, possuem um conjunto, uma estrutura que as aproxima daquela espécie ideal que pintores e esculptores procuraram materializar. Vistas a uma semiclaridade, possuem a poesia das pinturas de A. Dürer e de Menling, sem sombras de dramatismo, clamando por Carracho, Baroco ou Guide, sem grandiosas ambições, satisfeitas da vida, de pensamentos claros e simples, indiferentes a filosofias ou partidos, na plenitude de seus instintos, apaixonadas e ardentes, eis o que me parecem ser estas ninfas do Gilão, que pedem, sem favor um dramaturgo, ou poeta, esculptor ou pintor, que as revele a Portugal e porventura ao mundo.

A mulher algarvia é, incontestavelmente, a fina flor de Portugal. O Algarve, a Grécia portuguesa.

Estou ainda à beira do rio, mas o Sol já vai alto. São horas das minhas estimadas leituras e leitores deixarem a cama ou o sofá, abrirem a janela, aspirarem o fresco ar e dizerem comigo, que acordei agora mesmo do meu sonho (sonho ou realidade?..):

— Que pena esta nossa terra não calcetar suas ruas, todas as ruas; urbanizar as margens do rio, reparar os seus monumentos... Que pena, tendo ela a autêntica poesia, desfaleça e não realize os jogos florais do fim do anol

Podem agora fechar as janelas, descerem à rua para discutir projectos com os amigos. O dia já vai alto!

M. G. da Silva

## Agradecimento

Joaquim Lopes e familia vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada Joaquina da Conceição Felicia, cujo funeral se realizou no dia 22 de Outubro findo.

Anuncial no "Povo Algarvio"

# A execução do Plano dos Centenários e a Instrução Primária

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

educação em todos os ramos, mas muito peculiarmente em relação com o Ensino Primário, pois não devemos esquecer que é este o que deve chegar obrigatoriamente a todos os Portugueses, qualquer que seja a sua classe, sejam quais forem os seus meios de fortuna. Por isso não exageramos nada, ao dizer que o Estado Corporativo se tem mostrado verdadeiramente pródigo com este ensino fundamental, dotando-o de meios de poder executar digna e proveitosamen-

te, o papel fundamental para que foi instituído. Só quem percorre o País inteiro e procura ver (com olhos de ver) o que se fez neste ponto, é que se pode formar uma ideia do que isto significa. Por toda a parte, mesmo nas mais pequenas aldeias, aparecem esses edificios brancos e arejados, que tantas vezes contrastam com o resto da povoação, esses edificios que são o lar das crianças, que ali vão aprender as primeiras noções de ciência, da arte, do amor à Pátria em que nasceram.

Sob este ponto, os nossos leitores conhecem certamente uma grande parte da obra realizada e da obra que está em vias de realização. Quem desconhece a importância e magnitude do Plano dos Centenários? O País inteiro é testemunho das suas maravilhosas realidades. Pode assegurar-se que este plano gigantesco tem tido uma influencia benéfica em quase toda a parte aonde chegou o seu âmbito. Mas essas realizações ainda continuam a ser levadas a cabo segundo este plano. Na Delegação para as Obras de Construção para Escolas Primárias e pela Secção do Sul foi anunciada a abertura de propostas para a construção de 98 edificios escolares, assim distribuídos: 4 no distrito de Portalegre, 21 no de Évora, 33 no de Beja, 10 no de Setúbal e 30 no de Faro. Estas construções estão orçamentadas para a avultada quantia de 14.200 contos.

## INSTITUTO

### António Cabreira

Faleceu o sócio n.º 1, eng. António Maria da Silva, antigo presidente do Ministério, carácter honestissimo e intelligência produtiva, cujos relevantes serviços, no Governo, lhe valeram a Grã-Cruz da Torre e Espada, que confere a graduação e as honras de General.

Foi inaugurado, no Santuário do Patrono, o retrato de Eduardo Franco Antunes, hábil e cultissimo secretário da Câmara Municipal de Tavira, que, na sessão de 26 de Janeiro de 1898, pronunciou primoroso discurso, como homenagem a António Cabreira, a qual foi a primeira da série que a cidade tem tributado a este seu filho. Na mesma galeria, também existem os retratos dos sócios tavrineses D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus, Isidoro Pires, dr. Ramos Passos, prof. Coronel Correia dos Santos e eng. auxiliar José Maria dos Santos Júnior, a titulo de apreço por sua penhurante dedicação.

O presidente da Comissão de Propaganda recebeu a seguinte carta de Abel Modesto: «Como sócio do Instituto, dou todo o calor do meu aplauso à vossa nota e informação que a completa, verdadeiramente lapidares, publicadas no «Diário de Notícias», respectivamente, de 14 e 31 de Outubro, e transcrita a segunda, no «Povo Algarvio», de 5 do corrente, — magnífico semanário que leio sempre na Sociedade de Geografia. Sou absolutamente insuspeito, porque professo ideal político oposto ao do Patrono, mas, como todos os meus correligionarios coerentes, vejo apenas, na celebração projectada, a do seu elevado mérito mental. Perante a Obra de António Cabreira, irmanam-se todos os valores da nossa terra. A camaradagem que se observa no Instituto lembra a do Rei D. Carlos, Presidente Efectivo da Academia das Ciências, com o indefectível republicano Latino Coelho, secretário geral da doutíssima corporação. Os promotores dão, assim, belo e retumbante exemplo de sua verdadeira Nobreza, pelo Sangue, pela Cultura e pelo Heroísmo, que António Cabreira também representa, historicamente, em conjunto e com plena dignidade!»

## «José de Portugal»

Nos próximos dia 30 do corrente a 3 de Dezembro, vem a Direcção do Grupo Onomástico «Os José de Portugal» percorrer o Algarve em missão de propaganda dos fins beneméritos e beneficentes da referida agremiação.

Estão já preparadas recepções e sessões de propaganda em Lagos, Portimão, Monchique, Silves, Faro, Olhão, Tavira, Luz de Tavira, Vila Real de Santo António e Loulé.

Em todas estas localidades, este Grupo conta já centenas de inscrites no seu Grupo Onomástico, e dado o desenvolvimento que o Grupo está tomando, pois já tem 17.500 sócios, é de esperar que, num futuro próximo, seja uma realidade a «Casa dos José», que se propõe construir.

## Agradecimento

A familia do falecido João Francisco de Jesus Encarnação vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam até à sua ultima morada e bem assim ás que se interessaram pela sua saúde durante a pertinaz doença que o vitimou, pedindo desculpa de qualquer omissão involuntária motivada por ilegitimidade de nomes ou desconhecimento das moradas.

Santo Estêvão, Novembro

Prof. Braz dos Reis

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-  
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**“NAMORADO”**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

**VALENTIM LOPES**

**ALFAIATE-DIPLOMADO**

**SECÇÕES DE:**

**L ANIFICIOS**

**C AMISARIA**

**G RAVATARIA**

**A LGODÕES**

**S E D A S**

Os mais lindos padrões aos melhores preços

**CARIMBOS**

Em borracha, fabricam-se com a máxima  
perfeição na «Tipografia Povo Algarvio»

**IMPRESSOS**

Executam-se de todas as espécies, em tipos modernos.

Participações, cartões de visita,  
trabalhos comerciais, etc. etc..

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

Rua Dr. Parreira, Telefone N.º 127-TAVIRA

**RELÓGIOS**

A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

«O Alcoa»

Na secção «Cantinho da Mulher» do  
número de 16 do corrente deste nosso  
estimado colega que se publica em Al-  
cobaça, foi transcrita parte da Carta  
n.º 5, inserta no nosso jornal de 1 de  
Outubro findo e devida à pena do nosso  
colaborador que usa o pseudónimo de  
Jacinto.

Agradecidos pela transcrição, ende-  
reçamos a «O Alcoa», semanário que  
enfileira ao nosso lado no campo na-  
cionalista e católico, as nossas cordiais  
saudações.

**JOP**

**JOPINHAL**

Vinhos de mesa

**PRÉDIOS**

Vendem-se os seguintes:

Rua Dr. Miguel Bombarda  
n.ºs 39 e 41 r/c e 1.º andar,  
Avenida Dr. Mateus Teixeira  
d'Azevedo n.º 28 (armazém),  
Travessa Dr. Miguel Bombarda  
n.º 9 r/c e Travessa Dr. Miguel  
Bombarda n.º 11 r/c.

Tratar com Evaristo Vascon-  
celos — Portimão.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

**GARAGE**

Arrenda-se.

Largo da Nora, n.º 5.

Tratar com Alfredo Cordeiro  
— Tavira.

**Aparelho de Bateria**

Vende-se, em estado novo,  
por motivo de mudança.

Nesta Redacção se informa.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-  
tas-feiras, no escritório  
do solicitador Carmo Peres

**Cimento Armado**

Fazem-se orçamentos gratis  
para cimento armado e todas as  
obras da construção civil.

Trata João Alegre, mestre de  
obras, na Santa Casa da Mise-  
ricórdia de Tavira.

**HOMEM**

Com conhecimentos de car-  
pinteiro e marceneiro, oferece-se  
para qualquer trabalho.

**Ao Povo do Concelho de Tavira**

— CHEGOU A OCASIÃO OPORTUNA —  
ATÉ QUE ENFIM O BARATEIRO EM TAVIRA

Tendo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Augusto da Costa Marques,  
proprietário do prédio onde se encontra instalada

**A COMPETIDORA**

autorizado a que na referida casa se efectuem obras e,  
por motivo das mesmas, o proprietário da «Competido-  
ra», José Augusto Neves, resolveu fazer uma redução  
nos preços de todos os seus artigos em geral.

Não é liquidação, mas pouco menos.

Enorme sortido em fatos feitos, capas Alentejanas,  
Zambrenes, Samarras, Canadianas e um enorme saldo  
de sobretudos, desde 185\$00 escudos.

Além disto a «COMPETIDORA DAS CASEMIRAS»  
apresenta todos os melhores padrões recebidos directa-  
mente dos Fabricantes pelos mais baixos preços.

Sorrubecos exclusivos, Cheviotes, Castorinas, Tri-  
cots, Mantas de lã das melhores qualidades e padrões,  
Cofins, Panos Brancos e Crus, em todas as larguras,  
Riscados baratos, desde 3\$00. Sablés, um enorme  
sortido por preços especiais, assim como cefins ful-  
gurantes e Chantungs.

Chapelaria e Camisaria, tudo a preços baratos.

Aproveitem V. Ex.<sup>as</sup> assim como todos os clientes e ami-  
gos a oportunidade para fazer as suas compras nesta casa  
até ao fim do ano, pois muito beneficiarão, comprando na

**Competidora**

DE

**José Augusto Neves**

Praça da República, 28-29 — TAVIRA

**J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECANICA**

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

**MATERIAL SANITÁRIO**

Em louça, ferro esmaltado e marmorite.

Casas de Banho, lava-roupa, lava-louça, lava-copos,  
pias, depósitos para água, pedras para balcão, etc.

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Cimentos, ferro, mozaicos, azulejos, produtos refractários, Grés, etc.

**METAIS CROMADOS E NIQUELADOS**

LOUÇA DOMÉSTICA, VIDROS,  
ESMALTES E ALUMINIOS  
aos melhores preços do mercado

**“A URBANA”**

de SEZINANDO AZINHEIRA

Rua da Liberdade, 20 — TAVIRA — Telefone 110

Orçamentos grátis.—Assistência técnica sem qualquer  
encargo para os nossos estimados clientes.